



"Tenho feito contato com algumas entidades que ainda não se inscreveram, aqui de Porto Alegre, para mostrar-lhes a importância de estarem presentes a um evento que em todas as suas edições até hoje foi da maior qualidade, com expositores altamente especializados, e público que participa ativamente dos debates" , diz Valdemar Spanholi, Diretor Regional Sul da ANCEP, conclamando a todos a participar do 8º Encontro Nacional de Contabilistas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ENCONT), nos dias 1º e 2 de agosto, na capital gaúcha, tendo como tema-central "Contabilidade na Era Digital - Rompendo Fronteiras em um Mundo em Transformação", numa promoção conjunta da ANCEP e ABRAPP.

"Nós aqui no Sul estamos entusiasmados com o evento, que além de reunir só especialistas vai oferecer à discussão e análise apenas temas de primeira", destaca Spanholi.

O evento começa com uma Palestra Magna dedicada a uma das temáticas que mais desafia os profissionais de contabilidade, as transformações ditadas pela tecnologia. Essa primeira apresentação vai focar nas "Transformações da Profissão Contábil na Era Digital", tendo como expositoras duas de nossas principais lideranças, Zulmir Ivânio Breda (Presidente do Conselho Federal de Contabilidade) e Ana Tércia Lopes Rodrigues (Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul).

Para Zulmir, sem dúvida, são inúmeros os benefícios advindos do avanço da tecnologia. Aspectos como segurança, tempestividade e qualidade das informações estão em pauta a todo o momento. Com os dispositivos móveis e a tecnologia em nuvem, temos acesso imediato a um incontável número de informações, pessoas e serviços. Conhecemos mais, aprendemos e nos comunicamos rapidamente. Resolvemos problemas relacionados a trabalhos repetitivos e retrabalho, aumentando a precisão e os acertos. Há ainda um acesso mais fácil a lugares limitados aos humanos e avanços significativos no campo da ciência e da medicina.

Por outro lado, é preciso ter cautela com os riscos que também existem em qualquer processo de mudanças, especialmente pela velocidade com que estão ocorrendo. Chamada de quarta Revolução Industrial, essa fase de transição, que ocorre rapidamente entre a Era Industrial e Digital, como todo período de grandes mudanças, tem o seu lado negativo. Questões como quais são os limites e controles da Inteligência Artificial (IA) e quem são os responsáveis pelos processos e pelas possíveis falhas que possam acontecer nos sistemas permeiam, constantemente, as discussões sobre o tema e se tornam cada vez mais sérias. Nessa última questão, podemos nos lembrar dos carros que se locomovem sem motorista, que já são realidade em alguns países - caso ocorra um acidente, quem seria o responsável?

Em pesquisa recente divulgada pela [DigiCert](#), realizada com mais de 700 empresas de diversos setores dos Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, França e Japão, a segurança (82%) e a privacidade (78%) aparecem como as principais preocupações das empresas que implementaram a

Internet das Coisas (IoT). Entre as empresas que estão enfrentando dificuldades na segurança da IoT, 25% relataram perdas de cerca de US\$34 milhões nos últimos dois anos; já nas que estão se saindo melhor com a segurança, os seguintes comportamentos-chave foram verificados: criptografia de dados, autenticação de dispositivos, cuidados com armazenamento e atualização.

A programação preliminar já está disponível para leitura, no endereço <http://www.abrapp.org.br/Eventos/Paginas/Evento-Detalhes.aspx?cid=77>, onde as inscrições também podem ser feitas.

**Fonte:** ANCEP Notícias, em 25.07.2019